

**Duke Energy International,
Geração Paranapanema S.A.
Informações Contábeis Intermediárias**

Referentes aos Períodos de Três e Seis Meses findos
em 30 de Junho de 2014 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Sumário

| | |
|--|----|
| RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS | 3 |
| COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | 5 |
| BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013 | 9 |
| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO | 11 |
| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE | 12 |
| DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 13 |
| DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA | 14 |
| DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO | 15 |
| NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO | 16 |
| 1. INFORMAÇÕES GERAIS | 16 |
| 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 16 |
| 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS | 16 |
| 4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO | 17 |
| 4.1. Fatores de risco financeiro | 17 |
| 4.2. Gestão de capital | 18 |
| 4.3. Estimativa do valor justo | 18 |
| 5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS | 18 |
| 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 19 |
| 7. CLIENTES | 19 |
| 8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER | 20 |
| 8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado | 20 |
| 8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social | 21 |
| 8.3. Avaliação dos impactos da lei nº12.973/14 (MP 627) | 21 |
| 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS | 22 |
| 10. IMOBILIZADO | 23 |
| 10.1. Custo atribuído no ativo imobilizado | 23 |
| 10.2. Taxas de depreciação | 24 |
| 10.3. Bens vinculados à concessão | 24 |
| 10.4. Contratos de Concessão | 24 |
| 10.5. Expansão 15% | 24 |
| 11. INTANGÍVEL | 25 |
| 12. FORNECEDORES | 25 |
| 13. PARTES RELACIONADAS | 26 |
| 13.1. Transações e saldos | 26 |
| 13.2. Contrato de desenvolvimento de projetos | 26 |
| 13.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração | 27 |
| 13.4. Transferência de direitos e obrigações | 27 |
| 14. DEBÊNTURES | 28 |
| 14.1. Composição e vencimento | 28 |
| 14.2. Movimentação | 28 |
| 14.3. Quinta emissão de debêntures | 29 |
| 15. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA | 30 |
| 16. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA | 30 |
| 17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS | 30 |
| 17.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais | 31 |
| 17.2. Contingências possíveis | 32 |
| 18. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*) | 32 |
| 19. ENCARGOS SETORIAIS | 32 |
| 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 33 |
| 20.1. Capital Social | 33 |
| 20.2. Reservas de Capital | 33 |
| 20.3. Reservas de Lucros | 34 |
| 20.4. Lucros acumulados | 34 |
| 20.5. Ajustes de avaliação patrimonial | 34 |
| 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 35 |
| 22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | 35 |
| 23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE | 36 |
| 23.1. Energia elétrica vendida | 36 |
| 23.2. Energia elétrica comprada para revenda | 37 |
| 23.3. Encargos de uso da rede elétrica | 38 |
| 24. RESULTADO FINANCEIRO | 38 |
| 25. LUCRO POR AÇÃO | 39 |
| 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 39 |
| 27. SEGUROS | 40 |
| MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO | 41 |

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase


Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.10 e nº 3.1.2 às demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 e válidas para essas Informações Trimestrais - ITR, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida útil, considerando-se os fatos e as circunstâncias que estão mencionados nas referidas notas. À medida que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do Poder Concedente sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.


Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2014


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Iara Pasian
Contadora
CRC nº 1 SP 121517/O-3

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
PERÍODOS DE 1º DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2T2013 | 2T2014 | % Variação |
|--|--------------|--------------|------------|
| Indicadores econômicos | | | |
| Receita operacional bruta | 319.883 | 318.422 | -0,5 |
| (-) Deduções à receita operacional | (33.264) | (33.760) | 1,5 |
| Receita operacional líquida | 286.619 | 284.662 | -0,7 |
| (-) Despesas operacionais | (128.548) | (158.292) | 23,1 |
| Resultado do serviço | 158.071 | 126.370 | -20,1 |
| Ebitda | 212.468 | 180.668 | -15,0 |
| <i>Margem ebitda - %</i> | <i>74,1%</i> | <i>63,5%</i> | |
| Resultado financeiro | (23.332) | (19.562) | -16,2 |
| Resultado operacional | 134.739 | 106.808 | -20,7 |
| Lucro líquido do período | 89.594 | 70.718 | -21,1 |
| <i>Margem líquida - %</i> | <i>31,3%</i> | <i>24,8%</i> | |
| Ações | | | |
| Ações em circulação (em milhares de ações) | 94.433 | 94.433 | |
| Lucro líquido por lote de mil ações (em reais) | 948,76 | 748,87 | -21,1 |

| | 30/06/2013 | 30/06/2014 | % Variação |
|--------------------------------|------------|------------|------------|
| Indicadores financeiros | | | |
| Ativos totais | 4.258.717 | 4.897.119 | 15,0 |
| Dívidas em moeda nacional | 998.387 | 1.646.409 | 64,9 |
| Patrimônio líquido | 2.629.506 | 2.615.714 | -0,5 |

Despesas Operacionais

| | 2T2013 | 2T2014 | % Variação |
|---|------------------|------------------|-------------|
| Depreciação e amortização | (54.397) | (54.298) | -0,2 |
| Energia comprada para revenda | (7.004) | (36.293) | 418,2 |
| Encargos de uso da rede elétrica | (18.266) | (20.480) | 12,1 |
| Pessoal | (17.767) | (19.396) | 9,2 |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | (14.202) | (12.093) | -14,9 |
| Serviços de terceiros | (9.631) | (10.089) | 4,8 |
| Outras | (2.122) | (2.220) | 4,6 |
| Seguros | (1.109) | (1.207) | 8,8 |
| Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE | (1.047) | (1.018) | -2,8 |
| Aluguéis | (911) | (977) | 7,2 |
| Material | (1.050) | (911) | -13,2 |
| Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais | (687) | (317) | -53,9 |
| Reversão / (Constituição) de estimativa para crédito de liquidação duvidosa | (355) | 1.007 | -383,7 |
| | (128.548) | (158.292) | 23,1 |

As despesas operacionais totalizaram R\$ 158.292 no trimestre, 23,1% superior aos R\$ 128.548 registrados no mesmo período do ano anterior.

A seguir, os principais fatores que impactaram as despesas operacionais:

- Energia comprada para revenda: o aumento de R\$ 29.289 ou 418,2% está relacionado ao cenário hidrológico desfavorável representado pelas reduções dos níveis do GSF – *Generation Scaling Factor* (Fator de Ajuste da Garantia Física);
- Encargos de uso da rede elétrica: o aumento de R\$ 2.214 ou 12,1% no trimestre, é resultado dos reajustes inflacionários incidente sobre estes encargos;
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: a redução de R\$ 2.109, ou 14,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior deve-se ao menor volume gerado no trimestre de 2.243.084,84 MWh, 19,5% inferior aos 2.787.037,74 MWh gerados no mesmo período do ano anterior, parcialmente compensados pelo reajuste de 5,9% na Tarifa Atualizada de Referência (TAR), que passou de R\$ 75,45/MWh para R\$ 79,87/MWh a partir de 1º de janeiro de 2014;
- Reversão / (Constituição) de estimativa para crédito de liquidação duvidosa: Em 2014, houve reversão de valores constituídos, em função da diminuição da participação da Companhia no rateio da inadimplência, na liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Ebitda e margem Ebitda

| | 2T2013 | 2T2014 | % Variação |
|--|----------------|----------------|--------------|
| Lucro líquido do período | 89.594 | 70.718 | -21,1 |
| Imposto de renda e contribuição social | 45.145 | 36.090 | -20,1 |
| Resultado financeiro (líquido) | 23.332 | 19.562 | -16,2 |
| Depreciação e amortização | 54.397 | 54.298 | -0,2 |
| Ebitda | 212.468 | 180.668 | -15,0 |
| <i>Margem Ebitda</i> | <i>74,1%</i> | <i>63,5%</i> | |

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado como o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas. Ao fazer tais comparações, entretanto, deve-se ter em mente que o Ebitda não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e que pode ser calculado de forma diferente por diferentes companhias.

O Ebitda da Companhia apresentou redução de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em decorrência dos maiores montantes em despesas operacionais em rubricas como “energia comprada para revenda”.

Resultado financeiro

| | 2T2013 | 2T2014 | % Variação |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Receitas financeiras | 6.500 | 22.206 | 241,6 |
| Despesas financeiras | (29.832) | (41.768) | 40,0 |
| Resultado financeiro líquido | (23.332) | (19.562) | -16,2 |

O resultado financeiro líquido diminuiu em R\$ 3.770 ou 16,2%, em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Houve aumento nas receitas financeiras de 241,6%, principalmente em razão do maior volume médio aplicado no período e acréscimo de 40% nas despesas financeiras atrelados aos índices de inflação.

Debêntures

| Emissão | Série | Remuneração | Vencimento | 30/06/2013 | 30/06/2014 |
|---------|-------|----------------------------|------------|----------------|------------------|
| 1ª | 1 | Varição CDI + 2,15% a.a. | 15/09/2013 | 63.978 | - |
| 1ª | 2 | Varição IPCA + 11,6% a.a. | 15/09/2015 | 128.673 | - |
| 2ª | Única | Varição IGP-M + 8,59% a.a. | 16/07/2015 | 650.693 | 465.697 |
| 3ª | Única | Varição CDI + 1,15% a.a. | 10/01/2017 | 155.043 | 157.382 |
| 4ª | 1 | Varição CDI + 0,65% a.a. | 16/07/2018 | - | 261.484 |
| 4ª | 2 | Varição IPCA + 6,07 % a.a. | 16/07/2023 | - | 280.410 |
| 5ª | 1 | Varição CDI + 0,89% a.a. | 20/05/2019 | - | 240.089 |
| 5ª | 2 | Varição IPCA + 7,01% a.a. | 20/05/2021 | - | 241.347 |
| | | | | 998.387 | 1.646.409 |

O montante de debêntures da Companhia no trimestre é de R\$ 1.646.409, superior em 64,9% em comparação aos R\$ 998.387, do mesmo período do ano anterior. Essa variação é resultado principalmente das 4ª e 5ª emissões de debêntures, no montante de R\$ 500.000 e R\$ 479.000 respectivamente, compensada pela liquidação antecipada do saldo da 1ª emissão, demais pagamentos de juros e correção monetária realizada durante esse período.

Dívida financeira líquida

A dívida financeira líquida, representada por debêntures deduzidas dos recursos em caixa e equivalentes de caixa, totalizou R\$ 523.048 ou 19,1%, inferior aos R\$ 646.251, no mesmo período do ano anterior, em decorrência principalmente pelo maior volume de caixa gerado no exercício, compensado pela captação de recursos provenientes da 5ª emissão de debêntures.

| | 30/06/2013 | 30/06/2014 | % Variação |
|-----------------------|----------------|----------------|--------------|
| Debêntures | 998.387 | 1.646.409 | 64,9 |
| Curto Prazo | 386.769 | 288.845 | -25,3 |
| Longo Prazo | 611.618 | 1.357.564 | 122,0 |
| Caixa | (352.136) | (1.123.361) | 219,0 |
| Dívida líquida | 646.251 | 523.048 | -19,1 |

Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no segundo trimestre de 2014, lucro líquido de R\$ 70.718, resultado inferior aos R\$ 89.594 ou 21,1%, registrados no mesmo período do ano anterior.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--------------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 1.123.361 | 611.670 |
| Clientes | 7 | 123.424 | 168.728 |
| Tributos a recuperar | 8 | 7.741 | 5.059 |
| Serviços em curso | | 14.630 | 12.661 |
| Despesas antecipadas | | 2.888 | 321 |
| Devedores diversos | | 2.001 | 1.014 |
| Partes relacionadas | 13.1 | 351 | - |
| Outros ativos | | 527 | 990 |
| Total do ativo circulante | | 1.274.923 | 800.443 |
| Não circulante | | | |
| Clientes | 7 | 1.258 | 1.555 |
| Tributos a recuperar | 8 | 1.137 | 318 |
| Depósitos judiciais | 9 | 37.388 | 35.544 |
| Fundos vinculados | | 1 | 525 |
| Despesas antecipadas | | 3.729 | 3.861 |
| Investimentos | | 26 | 26 |
| Imobilizado | 10 | 3.545.655 | 3.633.639 |
| Intangível | 11 | 33.002 | 34.400 |
| Total do ativo não circulante | | 3.622.196 | 3.709.868 |
| Total do ativo | | 4.897.119 | 4.510.311 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 12 | 47.172 | 15.079 |
| Salários e encargos sociais | | 9.098 | 14.094 |
| Debêntures | 14 | 288.845 | 249.245 |
| Tributos a recolher | 8 | 92.616 | 182.240 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | 20.4 | 1.334 | 269.055 |
| Obrigações estimadas | | 8.544 | 6.558 |
| Cibacap | 15 | 1.578 | 344 |
| Encargos setoriais | 19 | 24.341 | 26.268 |
| Outros passivos | | 749 | 344 |
| Total do passivo circulante | | 474.277 | 763.227 |
| Não circulante | | | |
| Debêntures | 14 | 1.357.564 | 861.888 |
| Receitas Diferidas | | 11.801 | 9.269 |
| Obrigações especiais | 18 | 8.389 | 8.650 |
| Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais | 17 | 20.410 | 19.828 |
| Cibacap | 15 | 7.537 | 8.697 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8 | 385.846 | 399.903 |
| Tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSDg | 12 | 5.854 | 5.098 |
| Encargos setoriais | 19 | 9.403 | 10.156 |
| Outros passivos | | 324 | 325 |
| Total do passivo não circulante | | 1.807.128 | 1.323.814 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 20.1 | 1.339.138 | 1.339.138 |
| Reservas de capital | 20.2 | 99.537 | 99.512 |
| Reserva de lucros | 20.3 | 112.771 | 112.586 |
| Lucros acumulados | 20.4 | 226.115 | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 20.5 | 838.153 | 872.034 |
| Total do patrimônio líquido | | 2.615.714 | 2.423.270 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 4.897.119 | 4.510.311 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota | 01/04/2014 a 30/06/2014 | 01/01/2014 a 30/06/2014 | 01/04/2013 a 30/06/2013 | 01/01/2013 a 30/06/2013 |
|--|-------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Receita operacional líquida | 21 | 284.662 | 638.907 | 286.619 | 561.972 |
| (Despesas) receitas operacionais | 22 | | | | |
| Pessoal | | (19.396) | (37.859) | (17.767) | (33.403) |
| Material | | (911) | (1.653) | (1.050) | (1.865) |
| Serviços de terceiros | | (10.089) | (19.036) | (9.631) | (17.964) |
| Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE | | (1.018) | (2.036) | (1.047) | (2.095) |
| Energia comprada para revenda | 23.2 | (36.293) | (56.569) | (7.004) | (31.413) |
| Encargos de uso da rede elétrica | 23.3 | (20.480) | (40.734) | (18.266) | (36.778) |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | | (12.093) | (29.123) | (14.202) | (27.228) |
| Depreciação e amortização | 10.b e 11.b | (54.298) | (108.596) | (54.397) | (108.804) |
| Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais | | (317) | (418) | (687) | (3.261) |
| (Constituição) / Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa | | 1.007 | 1.427 | (355) | 2.389 |
| Aluguéis | | (977) | (1.969) | (911) | (1.776) |
| Seguros | | (1.207) | (2.393) | (1.109) | (2.191) |
| Outras | | (2.220) | (3.745) | (2.122) | (3.569) |
| | | (158.292) | (302.704) | (128.548) | (267.958) |
| Lucro operacional | | 126.370 | 336.203 | 158.071 | 294.014 |
| Resultado financeiro | 24 | | | | |
| Receitas | | 22.206 | 38.752 | 6.500 | 10.658 |
| Despesas | | (41.768) | (84.061) | (29.832) | (61.653) |
| | | (19.562) | (45.309) | (23.332) | (50.995) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 106.808 | 290.894 | 134.739 | 243.019 |
| Imposto de renda e contribuição social | 8.2 | | | | |
| Corrente | | (43.533) | (112.817) | (52.975) | (95.938) |
| Diferido | | 7.443 | 14.157 | 7.830 | 14.032 |
| | | (36.090) | (98.660) | (45.145) | (81.906) |
| Lucro líquido do período | | 70.718 | 192.234 | 89.594 | 161.113 |
| Lucro por ação de operações continuadas (em R\$ por ação) | | | | | |
| Lucro básico e diluído por ação PN | 25 | 0,74887 | 2,03567 | 0,94875 | 1,70611 |
| Lucro básico e diluído por ação ON | 25 | 0,74887 | 2,03567 | 0,94875 | 1,70611 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 01/04/2014 a 30/06/2014 | 01/01/2014 a 30/06/2014 | 01/04/2013 a 30/06/2013 | 01/01/2013 a 30/06/2013 |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Lucro líquido do período | 70.718 | 192.234 | 89.594 | 161.113 |
| Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido | 133 | 284 | 573 | 1.151 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais | (48) | (99) | (195) | (391) |
| | 85 | 185 | 378 | 760 |
| Resultado abrangente do período | 70.803 | 192.419 | 89.972 | 161.873 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|--|------------------|------------------|
| Fluxos de caixa de atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do período | 192.234 | 161.113 |
| Ajustes em: | | |
| Depreciação e amortização | 108.596 | 108.804 |
| Baixas do ativo imobilizado/intangível | 369 | 281 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (14.157) | (14.032) |
| Reversão de estimativa de créditos de liquidação duvidosa | (1.427) | (2.389) |
| Juros sobre debêntures | 54.340 | 43.138 |
| Variação monetária sobre debêntures | 25.610 | 14.146 |
| Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais | 69 | 3.261 |
| Variação monetária sobre provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais | 297 | 176 |
| Variação monetária sobre depósitos judiciais | (1.835) | (378) |
| Pagamento baseado em ações | 25 | 80 |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Clientes | 47.028 | (3.561) |
| Devedores diversos | (987) | (1.404) |
| Partes relacionadas | (351) | 391 |
| Depósitos judiciais | (9) | (526) |
| Serviços em curso | (1.969) | (3.152) |
| Fundos vinculados | 524 | (30) |
| Despesas antecipadas | (2.435) | (2.263) |
| Fornecedores | 32.849 | (20.976) |
| Salários e encargos sociais | (4.996) | (6.536) |
| Impostos, taxas e contribuições | 95.031 | 111.454 |
| Obrigações estimadas | 1.986 | 2.046 |
| Receita diferida | 2.532 | 1.966 |
| Cibacap | 74 | (540) |
| Reversões/(provisões) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais | 216 | (845) |
| Outras variações ativas e passivas | (1.628) | 1.995 |
| Caixa gerado pelas operações | 531.986 | 392.219 |
| Juros e variação monetária pagos sobre debêntures | (19.832) | (9.060) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (188.056) | (14.849) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 324.098 | 368.310 |
| Fluxos de caixa de atividades de investimentos | | |
| Adições no ativo imobilizado | (19.713) | (14.642) |
| Adições no ativo intangível | (131) | (470) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (19.844) | (15.112) |
| Fluxos de caixa de atividades de financiamento | | |
| Valor recebido pela emissão de debêntures | 479.000 | - |
| Custo de transação pela emissão de debêntures | (3.842) | - |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | (267.721) | (170.614) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | 207.437 | (170.614) |
| Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa | 511.691 | 182.584 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 611.670 | 169.552 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 1.123.361 | 352.136 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|---|------------------|------------------|
| Receitas | | |
| Vendas de energia | 709.063 | 618.854 |
| Receita relativas à construção de ativos próprios | 19.713 | 14.642 |
| Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa | 1.427 | 2.389 |
| | 730.203 | 635.885 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | |
| Energia comprada e encargos de uso da rede | (97.303) | (68.191) |
| Materiais e serviços de terceiros | (20.689) | (19.829) |
| Construção de ativos próprios | (19.713) | (14.642) |
| Outros custos operacionais | (5.810) | (8.153) |
| | (143.515) | (110.815) |
| Valor adicionado bruto | 586.688 | 525.070 |
| Depreciação e amortização | (108.596) | (108.804) |
| Valor adicionado líquido produzido | 478.092 | 416.266 |
| Aluguéis | 20 | 33 |
| Receitas financeiras | 38.752 | 10.658 |
| Outras | 2.733 | 9.517 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 41.505 | 20.208 |
| Valor adicionado total a distribuir | 519.597 | 436.474 |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Pessoal | | |
| Remuneração direta | 19.974 | 16.681 |
| Benefícios | 4.107 | 3.720 |
| FGTS | 1.881 | 1.783 |
| Provisão para gratificação (bônus) | 3.815 | 3.651 |
| Participação nos resultados | 2.351 | 1.953 |
| Encargos sociais (exceto INSS) | 1.413 | 1.563 |
| | 33.541 | 29.351 |
| Impostos, taxas e contribuições | | |
| Federais | 198.402 | 174.342 |
| Estaduais | 9.316 | 8.170 |
| Municipais | 75 | 69 |
| | 207.793 | 182.581 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | |
| Aluguéis | 1.969 | 1.776 |
| Juros sobre debêntures | 54.340 | 43.138 |
| Variação monetária sobre debêntures | 25.610 | 14.146 |
| Recuperação de juros e atualização monetária de debêntures (Vide nota 14.3) | (3.431) | - |
| Outras despesas financeiras | 7.541 | 4.369 |
| | 86.029 | 63.429 |
| Outros | | |
| Lucros retidos | 192.234 | 161.113 |
| | 192.234 | 161.113 |
| Valor adicionado distribuído | 519.597 | 436.474 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 30 DE JUNHO DE 2014**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A capacidade instalada da Companhia é de 2.241 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: UHE Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de agosto de 2014.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

A Companhia declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.18 daquelas demonstrações financeiras.

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos e interpretações de CPC/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2014 e concluiu que não impactam significativamente suas demonstrações financeiras.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 3 daquelas demonstrações financeiras.

4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO

4.1. Fatores de risco financeiro

A Companhia declara que as informações sobre fatores de risco financeiro descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas 4.1 a 4.4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pela análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

4.1.1. Análise da sensibilidade

A Companhia, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia está exposta na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 30 de junho de 2014 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Companhia para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

| Dívida | | | 30/06/2014 | Cenário - Δ 50% | Cenário - Δ 25% | Cenário Provável | Cenário + Δ 25% | Cenário + Δ 50% |
|--------------------------------------|---------|-----------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| Debêntures | Emissão | Indexador | | | | | | |
| | 2ª | IGP-M | (465.697) | (54.533) | (61.798) | (69.063) | (76.328) | (83.593) |
| | 3ª | CDI | (157.382) | (9.427) | (13.236) | (17.044) | (20.853) | (24.662) |
| | 4ª S1 | CDI | (261.484) | (14.355) | (20.683) | (27.011) | (33.339) | (39.667) |
| | 4ª S2 | IPCA | (280.410) | (26.162) | (30.733) | (35.304) | (39.874) | (44.445) |
| | 5ª S1 | CDI | (240.089) | (13.757) | (19.567) | (25.377) | (31.188) | (36.998) |
| | 5ª S2 | IPCA | (241.347) | (24.786) | (28.720) | (32.654) | (36.588) | (40.522) |
| | | | (1.646.409) | (143.020) | (174.737) | (206.453) | (238.170) | (269.887) |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | 1.123.361 | 54.371 | 81.556 | 108.741 | 135.926 | 163.112 |
| Total da exposição líquida | | | (523.048) | (88.649) | (93.181) | (97.712) | (102.244) | (106.775) |

| Varição dos índices | Cenário - Δ 50% | Cenário - Δ 25% | Cenário Provável | Cenário + Δ 25% | Cenário + Δ 50% |
|---------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| IGP-M | 3,12% | 4,68% | 6,24% | 7,80% | 9,36% |
| IPCA | 3,26% | 4,89% | 6,52% | 8,15% | 9,78% |
| CDI | 4,84% | 7,26% | 9,68% | 12,10% | 14,52% |

4.2. Gestão de capital

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--|------------------|------------------|
| Debêntures | 1.646.409 | 1.111.133 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (1.123.361) | (611.670) |
| Dívida líquida | 523.048 | 499.463 |
| Patrimônio líquido | 2.615.714 | 2.423.270 |
| Total do capital | 3.138.762 | 2.922.733 |
| Índice de alavancagem financeira (%)* | 16,7 | 17,1 |

*Dívida líquida / total do capital

As variações do saldo de Gestão de Capital decorrem da movimentação normal do período.

4.3. Estimativa do valor justo

A Companhia declara que as informações sobre estimativa do valor justo descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 4.3 daquelas demonstrações financeiras.

5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes (vide notas 6 e 7):

| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | |
|-------------------------------|---------|------------------|-------------------|---------|----------------|
| Standard & Poor's | Moody's | 30/06/2014 | Standard & Poor's | Moody's | 31/12/2013 |
| A-3 | BR-1 | 734.149 | A-3 | BR-1 | 274.075 |
| A-2 | BR-1 | 10 | A-2 | BR-1 | 328.030 |
| A-3 | - | 119.089 | A-2 | - | 9.559 |
| B | BR-1 | 270.110 | - | BR-1 | 3 |
| * | * | 3 | * | * | 3 |
| | | 1.123.361 | | | 611.670 |

* O saldo de R\$ 3 em 30 de junho de 2014 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a fundo fixo de caixa, portanto, não possui classificação de risco.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--|------------------|----------------|
| Caixa e bancos | 2.351 | 659 |
| Aplicações financeiras | | |
| Certificado de depósito bancário - CDB | 1.105.431 | 611.011 |
| Fundo renda fixa | 15.579 | - |
| | 1.123.361 | 611.670 |

As principais variações referem-se à: (i) captação da 5ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 479.000, conforme descrito na nota explicativa nº14; (ii) a geração de caixa pelas atividades operacionais e; (iii) aquisição de imobilizado no montante de (R\$ 19.713), substancialmente máquinas e equipamentos para projeto de repotencialização da UHE de Chavantes, conforme descrito na nota explicativa nº10.

As aplicações financeiras correspondem às operações de certificado de depósitos bancários e fundos de investimentos de renda fixa, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remunerações de acordo com as práticas de mercado.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

7. CLIENTES

| | 30/06/2014 | | | 31/12/2013 | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Clientes de contratos bilaterais | 91.411 | - | 91.411 | 88.642 | - | 88.642 |
| Clientes de contratos de leilão | 23.073 | 1.450 | 24.523 | 31.313 | 1.747 | 33.060 |
| Energia de curto prazo (MRE/MCP) | 9.624 | - | 9.624 | 51.146 | - | 51.146 |
| | 124.108 | 1.450 | 125.558 | 171.101 | 1.747 | 172.848 |
| Estimativa para créditos de liquidação duvidosa | (684) | (192) | (876) | (2.373) | (192) | (2.565) |
| | 123.424 | 1.258 | 124.682 | 168.728 | 1.555 | 170.283 |

Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa ("ECLD"):

| | |
|---------------------------------|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | (2.565) |
| Constituição | (684) |
| Reversão | 2.111 |
| Reversão por perda efetiva | 262 |
| Saldo em 30 de junho de 2014 | (876) |

| Composição do contas a receber: | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Curto prazo | 124.108 | 171.101 |
| ECLD até 90 dias | (684) | (2.018) |
| ECLD entre 91 e 365 dias | - | (355) |
| Total do curto prazo | 123.424 | 168.728 |
| Longo prazo | 1.450 | 1.747 |
| ECLD há mais de 365 dias | (192) | (192) |
| Total longo prazo | 1.258 | 1.555 |
| Total das contas a receber | 124.682 | 170.283 |

As variações do saldo de Clientes decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER

| | 30/06/2014 | | 31/12/2013 | |
|--|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Ativo | | | | |
| IRPJ e CSLL | 7.493 | 819 | 4.772 | - |
| PIS e COFINS | 188 | - | 227 | - |
| ICMS | - | 318 | - | 318 |
| ISS | 21 | - | 39 | - |
| INSS | 39 | - | 21 | - |
| | 7.741 | 1.137 | 5.059 | 318 |
| Passivo | | | | |
| IRPJ e CSLL | 81.922 | - | 160.538 | - |
| PIS e COFINS | 8.835 | - | 10.018 | - |
| ICMS | 1.549 | - | 1.442 | - |
| IRRF sobre JSCP | - | - | 9.934 | - |
| Outros | 310 | - | 308 | - |
| | 92.616 | - | 182.240 | - |
| Ativo de imposto diferido | | | | |
| Diferenças temporárias | - | (9.502) | - | (11.495) |
| Benefício fiscal | - | (34.352) | - | (36.518) |
| Passivo de imposto diferido | | | | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | 429.700 | - | 447.916 |
| Passivo de imposto diferido (líquido) | - | 385.846 | - | 399.903 |

As variações do saldo de Tributos a Recuperar/Recolher decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita nas notas explicativas 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial; segue sua composição:

| | 30/06/2014 | | 31/12/2013 | |
|-----------------------------------|----------------|-----------------|---------------|---------------|
| | Ágio | Provisão | Valor Líquido | Valor Líquido |
| SalDOS oriundos da incorporação | 305.406 | (201.568) | 103.838 | 103.838 |
| Realização | (204.359) | 134.873 | (69.486) | (67.320) |
| SalDOS no final do período | 101.047 | (66.695) | 34.352 | 36.518 |

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|----------------------------------|------------|------------|
| Amortização do ágio | (6.373) | (6.876) |
| Reversão da provisão | 4.207 | 4.538 |
| Benefício fiscal | 2.166 | 2.338 |
| Efeito líquido no período | - | - |

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 - 2020 | 2021 - 2024 | 2025 em diante | Total |
|---------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------------|-------------|----------------|--------|
| Realização estimada | 2.167 | 4.002 | 3.695 | 3.299 | 2.946 | 4.978 | 7.132 | 6.133 | 34.352 |

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

| | 30/06/2014 | | | 30/06/2013 | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | IRPJ | CSLL | Total | IRPJ | CSLL | Total |
| Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL | 290.894 | 290.894 | 290.894 | 243.019 | 243.019 | 243.019 |
| Alíquota nominal do IRPJ e CSLL | 25% | 9% | 34% | 25% | 9% | 34% |
| IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação | 72.724 | 26.181 | 98.905 | 60.755 | 21.872 | 82.627 |
| Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva | | | | | | |
| Amortização encargo credor inflacionário | (1.104) | 37 | (1.067) | (1.106) | 37 | (1.069) |
| Reversão de ECLD | (422) | (152) | (574) | (597) | (215) | (812) |
| Benefício fiscal - ágio incorporado (Res. Aneel nº 02/2002) | (1.593) | (573) | (2.166) | (1.719) | (619) | (2.338) |
| Despesas indedutíveis | 723 | 119 | 842 | 713 | 117 | 830 |
| Lei Rouanet e Fundo da Criança | - | - | - | (480) | - | (480) |
| Ajustes decorrentes do RTT | 13.474 | 4.851 | 18.325 | 13.109 | 4.719 | 17.828 |
| Diferenças temporárias no resultado | (10.410) | (3.747) | (14.157) | (10.318) | (3.714) | (14.032) |
| Outros | (1.071) | (377) | (1.448) | (485) | (163) | (648) |
| IRPJ e CSLL com efeito no resultado | 72.321 | 26.339 | 98.660 | 59.872 | 22.034 | 81.906 |
| IRPJ e CSLL corrente com efeito no resultado | 82.731 | 30.086 | 112.817 | 70.190 | 25.748 | 95.938 |
| IRPJ e CSLL diferidos com efeito no resultado | (10.410) | (3.747) | (14.157) | (10.318) | (3.714) | (14.032) |
| Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado | 72.321 | 26.339 | 98.660 | 59.872 | 22.034 | 81.906 |
| Alíquota efetiva | 24,86% | 9,05% | 33,92% | 24,64% | 9,07% | 33,70% |

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

8.3. Avaliação dos impactos da lei nº12.973/14 (MP 627)

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013 transformada na Lei nº 12.973 de 14 de maio de 2014 e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014.

Quanto à adoção antecipada da Lei 12.973, a Administração da Sociedade entende que ainda há incertezas quanto à amplitude e os impactos decorrentes dos referidos dispositivos e que aguardará a orientação da Receita Federal quanto ao prazo de opção ainda a ser divulgado.

Dentre outras questões, a Lei 12.973, artigo 72, estabeleceu a neutralidade tributária para os pagamentos de dividendos com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013 e em anos anteriores, reforçando a decisão pela adoção apenas a partir do ano-calendário de 2015.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

a) Composição

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 | Varição |
|---|---------------|---------------|--------------|
| Ambiental | 4.796 | 4.612 | 184 |
| Fiscal: | | | - |
| IPTU (Município de Primeiro de Maio) | 1.190 | 1.152 | 38 |
| Multa de mora sobre IRRF, IRPJ e CSLL | 107 | 103 | 4 |
| Multa de mora sobre PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IOF | 6.778 | 6.513 | 265 |
| Tusd-g | 24.517 | 23.164 | 1.353 |
| | 37.388 | 35.544 | 1.844 |

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões para riscos prováveis, descritos na nota explicativa nº17, e todos são atualizados monetariamente.

A Companhia declara que as informações sobre depósitos judiciais descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem as mesmas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 9.

b) Movimentação dos depósitos judiciais

| | Fiscal | Ambiental | Regulatório | Total |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
| Saldo em 31/12/2013 | 7.768 | 4.612 | 23.164 | 35.544 |
| Atualizações monetárias | 307 | 175 | 1.353 | 1.835 |
| Adições | - | 9 | - | 9 |
| Total da movimentação no período | 307 | 184 | 1.353 | 1.844 |
| Saldo em 30/06/2014 | 8.075 | 4.796 | 24.517 | 37.388 |

10. IMOBILIZADO

a) Composição

| | 30/06/2014 | | | 31/12/2013 | Taxa média anual de depreciação |
|--|------------------|-----------------------|------------------|------------------|---------------------------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido | |
| Em serviço | | | | | |
| Terrenos | 210.997 | - | 210.997 | 210.997 | - |
| Reservatórios, barragens e adutoras | 3.407.415 | (838.701) | 2.568.714 | 2.674.464 | 4,5% |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 468.673 | (148.840) | 319.833 | 325.042 | 3,2% |
| Máquinas e equipamentos | 824.885 | (250.696) | 574.189 | 560.767 | 5,7% |
| Veículos | 5.880 | (3.026) | 2.854 | 2.991 | 14,9% |
| Móveis e utensílios | 1.774 | (1.409) | 365 | 404 | 5,7% |
| (-) Reserva usinas Canoas I e II | (200.675) | - | (200.675) | (200.675) | |
| | 4.718.949 | (1.242.672) | 3.476.277 | 3.573.990 | |
| Em curso | | | | | |
| Reservatórios, barragens e adutoras | 758 | - | 758 | 1.609 | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 1.072 | - | 1.072 | 2.199 | |
| Máquinas e equipamentos | 62.376 | - | 62.376 | 50.352 | |
| Móveis e utensílios | 787 | - | 787 | 960 | |
| | 64.993 | - | 64.993 | 55.120 | |
| Terrenos | 4.249 | - | 4.249 | 4.249 | |
| Veículos | 136 | - | 136 | 280 | |
| | 4.788.327 | (1.242.672) | 3.545.655 | 3.633.639 | |
| (-) Obrigações especiais* (vide Nota 18) | (6.964) | 381 | (6.583) | (6.624) | |
| | 4.781.363 | (1.242.291) | 3.539.072 | 3.627.015 | |

b) Movimentação do ativo imobilizado

| | Valor líquido em 31/12/2013 | Adições | Deprec. | Baixas | Reclass. e transf. | Valor líquido em 30/06/2014 |
|--|-----------------------------|---------------|------------------|--------------|--------------------|-----------------------------|
| Terrenos | 215.246 | - | - | - | - | 215.246 |
| Reservatórios, barragens e adutoras | 2.676.073 | 461 | (77.352) | (8) | (29.702) | 2.569.472 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 327.241 | 1.148 | (7.485) | - | 1 | 320.905 |
| Máquinas e equipamentos | 611.119 | 17.788 | (22.024) | (361) | 30.043 | 636.565 |
| Veículos | 3.271 | 137 | (418) | - | - | 2.990 |
| Móveis e utensílios | 1.364 | 179 | (49) | - | (342) | 1.152 |
| (-) Reserva usinas Canoas I e II | (200.675) | - | - | - | - | (200.675) |
| | 3.633.639 | 19.713 | (107.328) | (369) | - | 3.545.655 |
| (-) Obrigações especiais* (vide Nota 18) | (6.624) | - | 41 | - | - | (6.583) |
| | 3.627.015 | 19.713 | (107.287) | (369) | - | 3.539.072 |

10.1. Custo atribuído no ativo imobilizado

A Companhia aplicou o custo atribuído na adoção inicial do IFRS de acordo com o CPC 27 (Ativo imobilizado) e contratou uma consultoria especializada para elaboração da avaliação do Ativo Imobilizado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, método de depreciação de Ross-Heidecke, que considera o estado de conservação e a vida transcorrida da edificação para obter seu custo atribuído, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Em 1º de janeiro de 2009, data da adoção inicial do IFRS, o ativo imobilizado foi acrescido em R\$ 2.083.565 pela aplicação do custo atribuído em contrapartida de ajustes de avaliação patrimonial no grupo do patrimônio líquido. No contexto do cálculo do valor justo, a Companhia considerou os valores residuais reembolsáveis de concessão e o acréscimo do valor justo foi limitado ao valor de indenização. Desta forma, a Companhia constituiu reserva de R\$ 200.675, referente saldo residual ao final da concessão das usinas Canoas I e II.

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 30/06/2013 e 30/06/2014 foi de R\$ 51.186 e R\$ 50.297, respectivamente.

Os terrenos foram mantidos a custo histórico.

10.2. Taxas de depreciação

A Companhia calcula sua depreciação pelo método linear, por componente, cuja taxa de depreciação leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens de acordo com estabelecido pelo órgão regulador. Os terrenos não são depreciados.

10.3. Bens vinculados à concessão

De acordo com os contratos de concessão 76/1999 e 183/1998, é vedada à Companhia alienar ou ceder a qualquer título os bens e instalações considerados servíveis à concessão sem a prévia e expressa autorização da Aneel. A Resolução Aneel nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Encontra-se pendente na Aneel a definição sobre a audiência pública nº 39/2010, que trata da revisão da resolução supramencionada.

10.4. Contratos de Concessão

Em 27 de dezembro de 2012, foi publicada portaria do MME nº 184/2012, que prevê a redução de 1,4 (MW médio) no total de garantia física da Companhia, alterando o valor referente a UHE – Taquaruçu de 201 MW médios para 200,6 MW médios e referente a UHE - Rosana de 177 MW médios para 176 MW médios. Estas reduções foram motivadas por um processo de revisão extraordinária da garantia física, previsto na portaria do MME nº 861/2010, e permanecem sendo objeto de discussão na esfera administrativa no sentido de revertê-las.

10.5. Expansão 15%

A Companhia informa que a Ação de Obrigação de Fazer movida pelo Estado de São Paulo referente à expansão de 15% da sua capacidade instalada tramita em segredo de justiça.

11. INTANGÍVEL

O saldo em 30 de junho de 2014 é constituído por direitos de uso de *software*, servidão de passagem e pela UBP.

a) Composição

| | 30/06/2014 | | | 31/12/2013 | Taxa média anual de amortização |
|---|---------------|-----------------------|---------------|---------------|---------------------------------|
| | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido | Valor líquido | |
| UBP | 53.494 | (24.810) | 28.684 | 29.609 | 3% |
| Software | 23.725 | (20.998) | 2.727 | 3.331 | 5% |
| Servidão de passagem | 75 | - | 75 | 75 | |
| | 77.294 | (45.808) | 31.486 | 33.015 | |
| Em curso | | | | | |
| Software | 1.516 | - | 1.516 | 1.385 | |
| | 78.810 | (45.808) | 33.002 | 34.400 | |
| (-) Obrigações especiais* (vide Nota 18) | (2.207) | 401 | (1.806) | (2.026) | |
| | 76.603 | (45.407) | 31.196 | 32.374 | |

b) Movimentação intangível

| | Valor líquido em 31/12/2013 | Adições | Amortização | Valor líquido em 30/06/2014 |
|---|-----------------------------|------------|----------------|-----------------------------|
| UBP | 29.609 | - | (925) | 28.684 |
| Software | 4.716 | 131 | (604) | 4.243 |
| Servidão de passagem | 75 | - | - | 75 |
| | 34.400 | 131 | (1.529) | 33.002 |
| (-) Obrigações especiais* (vide Nota 18) | (2.026) | - | 220 | (1.806) |
| | 32.374 | 131 | (1.309) | 31.196 |

12. FORNECEDORES

| | 30/06/2014 | | | 31/12/2013 | | |
|----------------------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Suprimento de energia elétrica | 32.612 | - | 32.612 | 7 | - | 7 |
| Materiais e serviços contratados | 5.785 | - | 5.785 | 6.367 | - | 6.367 |
| Encargos de uso da rede elétrica | | | | | | |
| Tust | 7.936 | - | 7.936 | 7.871 | - | 7.871 |
| Tusd-g | 818 | 5.854 | 6.672 | 813 | 5.098 | 5.911 |
| Encargos de conexão | 21 | - | 21 | 21 | - | 21 |
| | 47.172 | 5.854 | 53.026 | 15.079 | 5.098 | 20.177 |

A rubrica de suprimento de energia elétrica refere-se ao processo de compra de energia no mercado de curto prazo, no âmbito da CCEE.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da TUSD-g, sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais, no passivo não circulante.

As variações do saldo de Fornecedores decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

13. PARTES RELACIONADAS

13.1. Transações e saldos

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com as empresas coligadas DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda (“DEB”) e Duke Energy International, Brasil Ltda (“Duke Brasil”). O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 30 de junho de 2014 é de R\$ 351 (não havia saldo em 31 de dezembro de 2013).

Na medida em que clientes da Companhia necessitam de garantias em operações comerciais, a Duke Brasil fornece tais garantias em favor da Companhia, cujo montante, em 30 de junho de 2014, é de R\$ 181.725 (R\$ 164.209 em 31 de dezembro de 2013). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos.

13.2. Contrato de desenvolvimento de projetos

Em 21 de dezembro de 2012, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a assinatura do Contrato de Desenvolvimento de Projetos (“Contrato”), tendo como contraparte empresa do mesmo grupo econômico da Companhia, Duke Brasil, acionista controladora da Companhia, que tem por objeto social a participação em licitações e/ou leilões realizados no âmbito do setor elétrico, obtendo as correspondentes concessões, permissões ou autorizações.

A celebração dos instrumentos citados no item 13.1 acima e neste item, pela Companhia com outras empresas do grupo, estão de acordo com os termos da Resolução Normativa da Aneel nº 334/2008 e com as Políticas Internas da Companhia.

Ademais, em AGE realizada em 16 de dezembro de 2013, foi deliberada a instituição do Comitê Independente antes de o projeto desenvolvido pela empresa do mesmo grupo econômico da Companhia, DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda. (“Projeto”), atingir a Fase de Operação Comercial, com vistas a iniciar os estudos de potencial aquisição do Projeto pela Companhia, nos termos do Contrato e da legislação em vigor. O Comitê Independente é responsável por: (i) verificar a validade e efetividade das Autorizações Governamentais; (ii) verificar a saúde financeira do Projeto; e (iii) verificar a situação técnica, fiscal, contábil, ambiental, regulatória e legal dos Projeto; e (iv) recomendar o preço para compra e venda do Projeto. Atualmente, o Comitê Independente está instalado e executando suas funções.

A íntegra das informações sobre Contrato de Desenvolvimento de Projetos está descrita na nota explicativa 13.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

13.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

| | 01/04/2014 a 30/06/2014 | 01/01/2014 a 30/06/2014 | 01/04/2013 a 30/06/2013 | 01/01/2013 a 30/06/2013 |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Benefícios de curto prazo a empregados e administradores | 1.472 | 2.965 | 1.385 | 2.712 |
| Benefícios pós-emprego | 49 | 97 | 40 | 79 |
| | 1.521 | 3.062 | 1.425 | 2.791 |
| Remuneração baseada em ações | 25 | 25 | 80 | 80 |
| | 1.546 | 3.087 | 1.505 | 2.871 |

As variações do saldo de Remuneração do Pessoal-Chave da Administração decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 13.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

13.4. Transferência de direitos e obrigações

Em 25 de setembro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a transferência de direitos e obrigações dos créditos detidos pela Duke Trading Ltda. (“Duke Trading”), empresa do mesmo grupo econômico, para a Companhia, em observação às melhores práticas de governança corporativa e nos termos da Política Interna da Companhia, denominada “Política de Transações com Partes Relacionadas”. Tal transferência se deu em função do processo de desligamento da Duke Trading das operações no âmbito da CCEE que será concluída em 2014, conforme Ata da 139ª Reunião do Conselho de Administração (“RCA”).

14. DEBÊNTURES

14.1. Composição e vencimento

a) Composição

| Emissão | Série | Remuneração | Vencimento | Principal + Encargos em | | | | | |
|---------|-------|----------------------------|------------|-------------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| | | | | 30/06/2014 | | | 31/12/2013 | | |
| | | | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| 2ª | Única | Varição IGP-M + 8,59% a.a. | 16/07/2015 | 249.813 | 215.884 | 465.697 | 224.301 | 208.479 | 432.780 |
| 3ª | Única | Varição CDI + 1,15% a.a. | 10/01/2017 | 7.674 | 149.708 | 157.382 | 7.011 | 149.610 | 156.621 |
| 4ª | 1 | Varição CDI + 0,65% a.a. | 16/07/2018 | 11.951 | 249.533 | 261.484 | 10.876 | 249.455 | 260.331 |
| 4ª | 2 | Varição IPCA + 6,07 % a.a. | 16/07/2023 | 15.264 | 265.146 | 280.410 | 7.057 | 254.344 | 261.401 |
| 5ª | 1 | Varição CDI + 0,89% a.a. | 20/05/2019 | 2.593 | 237.496 | 240.089 | - | - | - |
| 5ª | 2 | Varição IPCA + 7,01% a.a. | 20/05/2021 | 1.550 | 239.797 | 241.347 | - | - | - |
| | | | | 288.845 | 1.357.564 | 1.646.409 | 249.245 | 861.888 | 1.111.133 |

| Vencimento a Longo Prazo | 30/06/2014 |
|--------------------------|------------------|
| | Não circulante |
| 2015 | 214.682 |
| 2016 | 157.238 |
| 2017 | 237.092 |
| 2018 | 162.420 |
| 2019 | 159.803 |
| 2020 | 80.281 |
| 2021 | 168.924 |
| 2022 | 88.451 |
| 2023 | 88.673 |
| | 1.357.564 |

14.2. Movimentação

| | 2ª Emissão | 3ª Emissão | 4ª Emissão | | 5ª Emissão | | Total |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | Série Única | Série Única | Série 1 | Série 2 | Série 1 | Série 2 | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 432.780 | 156.621 | 260.331 | 261.401 | - | - | 1.111.133 |
| Movimentação das debêntures | | | | | | | |
| Captação de debêntures | - | - | - | - | 239.000 | 240.000 | 479.000 |
| Custos de transação | - | - | - | - | (1.921) | (1.921) | (3.842) |
| Amortização de custos de transação | 690 | 97 | 78 | 38 | 32 | 23 | 958 |
| Apropriação juros | 18.801 | 8.327 | 13.244 | 8.207 | 2.978 | 1.825 | 53.382 |
| Apropriação de variação monetária | 13.426 | - | - | 10.764 | - | 1.420 | 25.610 |
| Apropriação de reembolso de juros e variação monetária (*) | - | - | - | - | (1.591) | (1.840) | (3.431) |
| Recebimento de reembolso de juros e variação monetária (*) | - | - | - | - | 1.591 | 1.840 | 3.431 |
| Pagamento de juros | - | (7.663) | (12.169) | - | - | - | (19.832) |
| | 32.917 | 761 | 1.153 | 19.009 | 240.089 | 241.347 | 535.276 |
| Saldo em 30 de junho de 2014 | 465.697 | 157.382 | 261.484 | 280.410 | 240.089 | 241.347 | 1.646.409 |

(*) Vide nota explicativa nº 14.3

As variações do saldo de Debêntures, com exceção a captação referente à 5ª emissão descrita no item 14.3 abaixo, decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

A Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

14.3. Quinta emissão de debêntures

Em 20 de maio de 2014, a Companhia emitiu captação de R\$ 479.000 (quatrocentos e setenta e nove milhões de reais) no mercado na forma de dívida, por meio da 5ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa, escritural, da espécie quirografária, no mercado local as quais foram distribuídas com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, destinadas exclusivamente a investidores qualificados.

A emissão foi realizada em duas séries, sendo que a primeira é composta de 23.900 (vinte e três mil e novecentas) debêntures no valor nominal de R\$ 10 (dez mil reais) cada, com prazo de vencimento em 5 (cinco) anos e a segunda é composta de 24.000 (vinte e quatro mil) debêntures, no valor nominal de R\$ 10 (dez mil reais) cada, com prazo de vencimento em 07 (sete) anos, totalizando assim 47.900 (quarenta e sete mil e novecentas) debêntures.

As liberações efetivas dos recursos oriundos da primeira e segunda séries ocorreram em 10 de junho de 2014 e 11 de junho de 2014, respectivamente. Os juros e variação monetária incorridos entre a data da emissão das debêntures e a liberação efetiva dos recursos, que totalizam R\$ 3.431 (três milhões, quatrocentos e trinta e um mil reais), foram reembolsados à Companhia e registrados no Resultado Financeiro, no sub grupo “Despesas Financeiras”, sob a descrição de “Recuperação de juros e atualização monetária de debêntures”. (vide nota explicativa nº24).

A oferta foi emitida com base nas deliberações: (i) da Reunião de Diretoria da Companhia realizada em 25 de março de 2014; (ii) da Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de abril de 2014; (iii) no parecer favorável do Conselho Fiscal da Companhia em 03 de abril de 2014; (iv) AGE realizada em 28 de abril de 2014 e (v) Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de maio de 2014, que aprovou proposta apresentada pelo Banco BTG Pactual S.A.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados integralmente para o pagamento dos valores em aberto do principal, juros e correção monetária incidente sobre todas as debêntures da segunda emissão, nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Quirografárias e Não Conversíveis em Ações, celebrado em 5 de julho de 2010.

Os custos de transação incorridos na captação estão contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido e foram considerados para determinar a taxa efetiva dos juros, em consonância com o CPC 08 – Custos de transações e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários.

As cláusulas restritivas (“*covenants*”) previstas na escritura da quinta emissão das debêntures são similares às constantes nas escrituras de segunda, terceira e quarta emissões (vide nota explicativa 14.4 e 14.5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013).

Os juros remuneratórios da quinta emissão de debêntures da primeira série correspondem a 100% da variação acumulada do CDI, acrescidos de juros de 0,89% a.a. As debêntures da segunda série serão atualizadas pela variação do IPCA acrescidos de juros remuneratórios de 7,01% a.a.

15. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|----------------|--------------|--------------|
| Circulante | 1.578 | 344 |
| Não circulante | 7.537 | 8.697 |
| | 9.115 | 9.041 |

As variações do saldo de Cibacap decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

16. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 30 de junho de 2014, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide nota 24):

Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre

| | 01/04/2014 a 30/06/2014 | 01/01/2014 a 30/06/2014 | 01/04/2013 a 30/06/2013 | 01/01/2013 a 30/06/2013 |
|---------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Custo do serviço corrente | 336 | 676 | 675 | 1.350 |
| Juros sobre obrigação atuarial | 5.204 | 10.408 | 4.397 | 8.794 |
| Rendimento esperado do ativo do plano | (6.793) | (13.564) | (4.745) | (9.490) |
| Juros sobre a restrição do ativo | 1.563 | 3.107 | 405 | 810 |
| | 310 | 627 | 732 | 1.464 |

As variações do saldo de Plano de Pensão e Aposentadoria decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas envolvendo riscos de perda classificados por nossos consultores jurídicos externos como provável e possível descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 17 daquelas demonstrações financeiras.

17.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais.

a) Composição

| | 30/06/2014 | | | 31/12/2013 |
|--------------|---------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | Provisão | Depósito judicial | Provisões líquidas | Provisões líquidas |
| Trabalhistas | 6.456 | 3.042 | 3.414 | 3.228 |
| Fiscais | 12.717 | 650 | 12.067 | 11.975 |
| Ambientais | 4.929 | - | 4.929 | 4.625 |
| | 24.102 | 3.692 | 20.410 | 19.828 |

b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

| | Trabalhista | Fiscal | Ambiental | Total |
|---|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Saldo em 31/12/2013 | 3.228 | 11.975 | 4.625 | 19.828 |
| Contingências | | | | |
| Provisões no período | 511 | - | - | 511 |
| Reversões no período | (442) | - | - | (442) |
| Atualizações de contingências | - | 108 | 304 | 412 |
| | 69 | 108 | 304 | 481 |
| Depósitos judiciais | | | | |
| Atualizações monetárias | (99) | (16) | - | (115) |
| (Adições) | (148) | - | - | (148) |
| Baixas | 364 | - | - | 364 |
| | 117 | (16) | - | 101 |
| Total da movimentação no período | 186 | 92 | 304 | 582 |
| Saldo em 30/06/2014 | 3.414 | 12.067 | 4.929 | 20.410 |

As variações do saldo de Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais prováveis decorrem da movimentação normal do período.

17.2. Contingências possíveis

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--------------|----------------|----------------|
| Trabalhistas | 15.968 | 8.207 |
| Fiscais | 73.930 | 72.155 |
| Ambientais | 33.301 | 31.976 |
| Regulatórias | 68.609 | 65.872 |
| | 191.808 | 178.210 |

As variações de Contingências Possíveis decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 17.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

18. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*)

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--|--------------|--------------|
| Provenientes do ativo imobilizado (vide Nota 10) | | |
| Reserva global de reversão - RGR | 4.947 | 4.947 |
| Doações de equipamentos - ONS | 1.487 | 1.516 |
| Pesquisa e desenvolvimento - P&D | 149 | 161 |
| | 6.583 | 6.624 |
| Provenientes do ativo intangível (vide Nota 11) | | |
| Pesquisa e desenvolvimento - P&D - <i>Software</i> | 1.806 | 2.026 |
| | 8.389 | 8.650 |

*Obrigações vinculadas à concessão

Vide comentários adicionais na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

19. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

| | 30/06/2014 | | | 31/12/2013 | | |
|---|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH | 7.334 | - | 7.334 | 12.390 | - | 12.390 |
| Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE | 338 | - | 338 | 349 | - | 349 |
| Pesquisa e desenvolvimento - P&D | 16.669 | 9.403 | 26.072 | 13.529 | 10.156 | 23.685 |
| | 24.341 | 9.403 | 33.744 | 26.268 | 10.156 | 36.424 |

Vide comentários adicionais na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Capital Social

Em 30 de junho de 2014, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.339.138 (R\$ 1.339.138 em 31 de dezembro de 2013) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

| | Posição Acionária em 30/06/2014 (Em milhares de ações) | | | | | |
|--|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Ordinárias | % | Preferenciais | % | Total | % |
| Acionistas | | | | | | |
| Duke Energy Internat. Brasil Ltda. | 31.181 | 99,06 | 57.850 | 91,89 | 89.031 | 94,28 |
| Duke Energy Internat. Brazil Holdings Ltd. | - | - | 735 | 1,17 | 735 | 0,78 |
| Cia Metropolitan de São Paulo | - | - | 1.324 | 2,10 | 1.324 | 1,40 |
| Demais pessoas físicas e jurídicas | 297 | 0,94 | 3.046 | 4,84 | 3.343 | 3,54 |
| | 31.478 | 100,00 | 62.955 | 100,00 | 94.433 | 100,00 |

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

Em 03 de junho de 2014, a diretoria da Companhia aprovou durante a 257ª Reunião da Diretoria a proposta de redução do capital social da Companhia, considerado atualmente excessivo para a realização do seu objeto social, a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas ("AGE"). O montante de R\$ 1.339.138 será reduzido em R\$ 500.000, passando para R\$ 839.138.

Não haverá cancelamento de quaisquer ações ordinárias ou preferenciais, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia.

Essa proposta deverá ainda ser submetida à opinião do Conselho Fiscal da Companhia, bem como à aprovação dos debenturistas titulares da Terceira Emissão de Debêntures da Companhia.

20.2. Reservas de Capital

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--|---------------|---------------|
| Ágio na subscrição de ações | 468 | 468 |
| Conta cisão | (6.418) | (6.418) |
| Ágio na incorporação de sociedade controladora | 103.838 | 103.838 |
| Pagamento baseado em ações | 1.649 | 1.624 |
| | 99.537 | 99.512 |

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

20.3. Reservas de Lucros

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|-----------------|----------------|----------------|
| Reserva legal | 109.008 | 109.008 |
| Plano de pensão | 3.763 | 3.578 |
| | 112.771 | 112.586 |

20.4. Lucros acumulados

a) Composição de lucros acumulados

| | 30/06/2014 |
|-------------------------------|----------------|
| Lucro líquido no período | 192.234 |
| Depreciação (custo atribuído) | 51.186 |
| Baixas (custo atribuído) | 152 |
| IRPJ/CSLL diferidos | (17.457) |
| | 226.115 |

b) Composição de dividendos e JSCP a pagar

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--|--------------|----------------|
| Dividendos propostos | - | 210.810 |
| Juros sobre capital próprio a pagar | 146 | 57.137 |
| Dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital em custódia | 1.188 | 1.108 |
| | 1.334 | 269.055 |

20.5. Ajustes de avaliação patrimonial

| | Custo atribuído | Plano de pensão | Total |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Saldo em 31/12/2013 | 872.034 | - | 872.034 |
| Realização dos ajustes de avaliação patrimonial | | | |
| Depreciação | (51.186) | - | (51.186) |
| Baixa | (152) | - | (152) |
| IRPJ/CSLL diferidos | 17.457 | - | 17.457 |
| | (33.881) | - | (33.881) |
| Resultado abrangente | | | |
| Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido | - | 284 | 284 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais | - | (99) | (99) |
| | - | 185 | 185 |
| Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 | - | (185) | (185) |
| Saldo em 30/06/2014 | 838.153 | - | 838.153 |

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

| | 01/04/2014 a 30/06/2014 | 01/01/2014 a 30/06/2014 | 01/04/2013 a 30/06/2013 | 01/01/2013 a 30/06/2013 |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Suprimento de energia elétrica | | | | |
| Contratos bilaterais | 258.459 | 530.171 | 236.513 | 471.793 |
| Contratos de leilões | 52.653 | 108.248 | 62.099 | 125.165 |
| Mercado de curto prazo - MCP | 3.014 | 58.846 | 11.599 | 11.751 |
| Mecanismo de realocação de energia - MRE | 3.114 | 11.798 | 5.584 | 10.145 |
| | 317.240 | 709.063 | 315.795 | 618.854 |
| Outras receitas | 1.182 | 2.753 | 4.088 | 9.550 |
| | 318.422 | 711.816 | 319.883 | 628.404 |
| Deduções à receita operacional | | | | |
| PIS e COFINS | (26.535) | (57.327) | (26.431) | (52.686) |
| ICMS | (4.365) | (9.166) | (3.817) | (8.021) |
| P&D | (2.860) | (6.416) | (3.016) | (5.725) |
| | (33.760) | (72.909) | (33.264) | (66.432) |
| Receita operacional líquida | 284.662 | 638.907 | 286.619 | 561.972 |

22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir, detalhamento dos custos e despesas operacionais por natureza:

| | 01/04/2014 a 30/06/2014 | | | 01/04/2013 a 30/06/2013 |
|--|--------------------------------|---|----------------|----------------------------|
| | Custo da energia vendida | Despesas gerais e administrativas | Total | Total |
| Pessoal | 10.336 | 9.060 | 19.396 | 17.767 |
| Material | 849 | 62 | 911 | 1.050 |
| Serviços de terceiros | 6.432 | 3.657 | 10.089 | 9.631 |
| Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE | 1.018 | - | 1.018 | 1.047 |
| Energia comprada para revenda | 36.293 | - | 36.293 | 7.004 |
| Encargos de uso da rede elétrica | 20.480 | - | 20.480 | 18.266 |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | 12.093 | - | 12.093 | 14.202 |
| Depreciação e amortização | 53.890 | 408 | 54.298 | 54.397 |
| Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais | 209 | 108 | 317 | 687 |
| Constituição / (Reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa | - | (1.007) | (1.007) | 355 |
| Aluguéis | - | 977 | 977 | 911 |
| Seguros | 1.207 | - | 1.207 | 1.109 |
| Outras | 256 | 1.964 | 2.220 | 2.122 |
| | 143.063 | 15.229 | 158.292 | 128.548 |

| | 01/01/2014 a 30/06/2014 | | | 01/01/2013 a 30/06/2013 |
|--|--------------------------|-----------------------------------|----------------|-------------------------|
| | Custo da energia vendida | Despesas gerais e administrativas | Total | Total |
| Pessoal | 20.365 | 17.494 | 37.859 | 33.403 |
| Material | 1.560 | 93 | 1.653 | 1.865 |
| Serviços de terceiros | 11.176 | 7.860 | 19.036 | 17.964 |
| Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE | 2.036 | - | 2.036 | 2.095 |
| Energia comprada para revenda | 56.569 | - | 56.569 | 31.413 |
| Encargos de uso da rede elétrica | 40.734 | - | 40.734 | 36.778 |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | 29.123 | - | 29.123 | 27.228 |
| Depreciação e amortização | 107.753 | 843 | 108.596 | 108.804 |
| Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais | 276 | 142 | 418 | 3.261 |
| Constituição / (Reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa | - | (1.427) | (1.427) | (2.389) |
| Aluguéis | - | 1.969 | 1.969 | 1.776 |
| Seguros | 2.393 | - | 2.393 | 2.191 |
| Outras | 580 | 3.165 | 3.745 | 3.569 |
| | 272.565 | 30.139 | 302.704 | 267.958 |

23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

23.1. Energia elétrica vendida

| | 01/04/2014 a 30/06/2014 | | 01/04/2013 a 30/06/2013 | |
|--|-------------------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | MWh (*) | R\$ | MWh (*) | R\$ |
| Contratos bilaterais | 1.564.389 | 258.459 | 1.544.381 | 236.513 |
| Contratos de leilões | 441.971 | 52.653 | 562.465 | 62.099 |
| Mercado de curto prazo - MCP | 57.340 | 3.014 | 41.854 | 11.599 |
| Mecanismo de realocação de energia - MRE | 317.228 | 3.114 | 573.525 | 5.584 |
| | 2.380.929 | 317.240 | 2.722.225 | 315.795 |

| | 01/01/2014 a 30/06/2014 | | 01/01/2013 a 30/06/2013 | |
|--|-------------------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | MWh (*) | R\$ | MWh (*) | R\$ |
| Contratos bilaterais | 3.225.814 | 530.171 | 3.117.818 | 471.793 |
| Contratos de leilões | 914.796 | 108.248 | 1.141.906 | 125.165 |
| Mercado de curto prazo - MCP | 203.399 | 58.846 | 41.854 | 11.751 |
| Mecanismo de realocação de energia - MRE | 1.151.458 | 11.798 | 1.034.160 | 10.145 |
| | 5.495.467 | 709.063 | 5.335.738 | 618.854 |

(*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MW de Energia Assegurada contratadas/expectativa de realização de contratos pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 30 de junho de 2014:

| | MW (*) | | |
|--|------------|------------|------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 |
| Energia disponível para venda | 1.006 | 1.004 | 1.004 |
| ACR | 211 | - | - |
| 2007 (8 anos) | 211 | - | - |
| ACL | 721 | 925 | 891 |
| Contratos bilaterais com consumidores livres | 721 | 925 | 891 |
| Subtotal | 932 | 925 | 891 |
| Energia livre para contratação | 74 | 79 | 113 |
| Percentual de energia contratada | 92,6% | 92,1% | 88,7% |

(*) Não revisado pelos auditores independentes

23.2. Energia elétrica comprada para revenda

| | 01/04/2014 a 30/06/2014 | | 01/04/2013 a 30/06/2013 | |
|--|-------------------------|-----------------|-------------------------|--------------|
| | MWh (*) | R\$ | MWh (*) | R\$ |
| Bilateral | 13.392 | (10.717) | - | - |
| Mercado de curto prazo - MCP | 39.920 | (24.145) | 23.981 | (1.230) |
| Mecanismo de realocação de energia - MRE | 98.051 | (1.431) | - | - |
| Encargos de Serviços do Sistema - ESS | - | - | - | 8.234 |
| | 151.363 | (36.293) | 23.981 | 7.004 |

| | 01/01/2014 a 30/06/2014 | | 01/01/2013 a 30/06/2013 | |
|--|-------------------------|-----------------|-------------------------|---------------|
| | MWh (*) | R\$ | MWh (*) | R\$ |
| Bilateral | 13.392 | (10.717) | - | - |
| Mercado de curto prazo - MCP | 64.558 | (44.420) | 129.809 | 21.474 |
| Mecanismo de realocação de energia - MRE | 98.051 | (1.432) | - | - |
| Encargos de Serviços do Sistema - ESS | - | - | - | 9.939 |
| | 176.001 | (56.569) | 129.809 | 31.413 |

(*) Não revisado pelos auditores independentes

Em 2013, foi registrado montante de R\$ 9.939 referente à cobrança de encargo de serviços do sistema - ESS, em decorrência do despacho adicional das usinas termelétricas motivado por razões energéticas. Tais valores não apresentam volume de energia correspondente e são destinados exclusivamente ao ressarcimento destes agentes de geração termelétrica, referente aos custos incorridos na manutenção da confiabilidade e da estabilidade do sistema interligado nacional.

As variações do saldo de energia elétrica comprada para revenda decorrem da movimentação normal do período, exceto pelo ESS supracitado, estando à íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 23.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

23.3. Encargos de uso da rede elétrica

| | 01/04/2014 a 30/06/2014 | 01/01/2014 a 30/06/2014 | 01/04/2013 a 30/06/2013 | 01/01/2013 a 30/06/2013 |
|---------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Tust | 18.226 | 36.348 | 16.037 | 32.080 |
| Tusd-g | 2.207 | 4.293 | 2.180 | 4.609 |
| Encargos de conexão | 47 | 93 | 49 | 89 |
| | 20.480 | 40.734 | 18.266 | 36.778 |

Vide comentários adicionais na nota 23.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

24. RESULTADO FINANCEIRO

| | 01/04/2014 a 30/06/2014 | 01/01/2014 a 30/06/2014 | 01/04/2013 a 30/06/2013 | 01/01/2013 a 30/06/2013 |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Receitas | | | | |
| Aplicações financeiras | 18.727 | 32.776 | 5.556 | 8.505 |
| Variações monetárias | | | | |
| Depósitos judiciais | 1.785 | 3.950 | 804 | 1.585 |
| Outras | 134 | 146 | 60 | 60 |
| Juros e descontos obtidos | 1.560 | 1.880 | 80 | 508 |
| | 22.206 | 38.752 | 6.500 | 10.658 |
| Despesas | | | | |
| Juros debêntures | (30.167) | (54.340) | (22.364) | (43.138) |
| Variações monetárias | | | | |
| Debêntures | (11.775) | (25.610) | (5.080) | (14.146) |
| Tusd-g | (1.427) | (2.760) | (944) | (1.600) |
| Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais | (254) | (370) | (97) | (198) |
| Outras | (307) | (737) | (249) | (488) |
| Recuperação de juros e atualização monetária de debêntures (Vide nota 14.3) | 3.431 | 3.431 | - | - |
| Despesas plano de pensão (vide Nota 16) | (310) | (627) | (732) | (1.464) |
| Outras despesas financeiras | (959) | (3.048) | (366) | (619) |
| | (41.768) | (84.061) | (29.832) | (61.653) |
| | (19.562) | (45.309) | (23.332) | (50.995) |

25. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

| | 01/04/2014 a 30/06/2014 | 01/01/2014 a 30/06/2014 | 01/04/2013 a 30/06/2013 | 01/01/2013 a 30/06/2013 |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Numerador | | | | |
| Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia | | | | |
| Preferenciais | 47.145 | 128.156 | 59.729 | 107.409 |
| Ordinários | 23.573 | 64.078 | 29.865 | 53.704 |
| | 70.718 | 192.234 | 89.594 | 161.113 |
| Denominador (Média ponderada de números de ações) | | | | |
| Preferenciais | 62.955 | 62.955 | 62.955 | 62.955 |
| Ordinários | 31.478 | 31.478 | 31.478 | 31.478 |
| | 94.433 | 94.433 | 94.433 | 94.433 |
| Resultado básico e diluído por ação | | | | |
| Preferenciais | 0,74887 | 2,03567 | 0,94875 | 1,70611 |
| Ordinários | 0,74887 | 2,03567 | 0,94875 | 1,70611 |

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 26 daquelas demonstrações financeiras.

Instrumentos financeiros no balanço patrimonial:

a) Caixa e equivalentes de caixa (vide nota 6)

Aplicações no mercado aberto em renda fixa, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, realizáveis por prazos inferiores a 90 dias e que estão reconhecidas contabilmente pelo valor de rentabilidade ofertado no mercado.

b) Debêntures (vide nota 14)

| | 30/06/2014 | | 31/12/2013 | |
|------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | Valor Contábil | Valor a Mercado | Valor Contábil | Valor a Mercado |
| Debêntures | 1.646.409 | 1.690.505 | 1.111.133 | 1.279.202 |

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2013 e no período de três meses, findo em 30 de junho de 2014. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não possuir tais operações.

27. SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:

| | Cobertura em R\$ milhares | |
|------------------------|---------------------------|------------|
| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
| Risco Operacional | 1.009.476 | 983.062 |
| Responsabilidade Civil | 11.400 | 10.168 |

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Armando de Azevedo Henriques
Presidente

Andréa Elizabeth Bertone
Membro Efetivo

Elizabeth Christina DeLaRosa
Membro Efetivo

Oswaldo Steban Clari Redes
Membro Efetivo

Gláucio João Agostinho
Membro Efetivo

Paulo Nicácio Júnior
Membro Suplente

Conselho Fiscal

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro
Presidente

Marcelo Curti
Conselheiro Efetivo

François Moreau
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington
Conselheiro Suplente

Edmundo Falcão Koblitz
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos
Conselheiro Suplente

Diretoria Executiva

Armando de Azevedo Henriques
Diretor Executivo Presidente

Angela Aparecida Seixas
Diretora Executiva Financeira e de
Controles Internos e Diretora Executiva
de Relações com Investidores

Carlos Alberto Dias Costa
Diretor Executivo de Operações

César Teodoro
Diretor Executivo de Meio Ambiente,
Saúde e Segurança

Jairo de Campos
Diretor Executivo de Recursos Humanos,
Administração, Compras e Informática

Antonio Patricio Franco Martins
Gerente Geral de Controladoria

Renata Mingorance Prando
Contadora - SP-256166/O-2